

# A VIOLETA

N.º 4.

*Dames et Fleurs.*

1074  
NACIONAL  
RIO DE JANEIRO

AGOSTO 27.

## O ROMANTICO.

It is only to superior  
mind the knowledge  
of nature, and his  
soft beauties.....

...

Romantismo!... Expressão imensa!... Causa difícil de definir, mais ainda de explicar, muitíssimo de comprehender!... Tal qual o comprehendemos (e parece-nos que na sua genuinidade) é elle a simbolisação do espírito superior a desligar-se dos baixos élos da materialidade humana, e a erguer-se altivo por sobre o espaço — a conversar íntimo com a Natureza em os seos mais reconditos tesouros, e doçuras, — a fruir-a casta em suas delícias, unico, e exclusivo do vulgo..... que as não atinge!...

Pallido, com o coração a precipi-

tar-se, em vez de palpitar, com os labios a tremer lhe por um hymno oculto, velo-beis aós comsigo, e o seo pensamento, lá na extrema do valle, á sombra de uma mangueira, ao murmúrio de um arroio, lançar olhos de terna despedida para o crepúsculo da tarde, que se vai, o matiz das flores, que se some, a melodica ave, que se esconde.....

E' noite!. Prateia a Lua o orbe— silencio é tudo.... Lá no p'ncaro de alcantil medonho, re linado sobre fulminado tronco, em ontral-o-beis extatico a gozal-a, recolhido a contemplar os seos raios no cristal de alguma torrente, nas phantasticas illusões de alguma moita, no horizonte a lutar com as selvas.... contal-os-hia, se o podera!.... Mais tarde.... negreja o Céo: arrebenta o furacão....

... pressurosas, sem que uma unica palavra se e coasse de seus labios: o silencio morno dos tumulos pres.dia á t' o infesta sociedade— a sua tranquillidade éra a das de Pompeia e Herculano depois da horrenda submersão; ou ent' o era o socego das victimas da Inquisição satanica se encaminhando ao martyrio das fogueiras.

Finalmente Adolfo ergueo-se rapido como se fora mordido pela vibora— os seus olhos erão phosphorescentes, co o os do tigre, os dentes rangião, e sua mão deixou-se instinctivamente cahir sobre o punhal: dissereis o selvagem, deparando inesperadamente com o assassino dos queridos filhos— era o momento já tardio da reacção dos sentimentos entorpecidos.

Thiago, dice elle, saio à procurar Maria— é tempo de forrar-me á feminil atonia de que fui susceptivel, é já tempo de refrescar o sangue do monstro e ardente punhal: será meu guia o instincto, e a vingança o meu estímulo.

E o moço desapareceo no meio das trevas da noute.

Porem Thiago nem se apercebeo da sabida e nem das palavras do moço. A dor absor-

## FOLHETIM.

### UM ZAI.

IV.

#### O ARREPENDIMENTO.

Debalde forão todas as pesquisas de Thiago e Adolfo para atinar com o geno do seu socego — n'nguem lhes soube comunicar o menor indicio de seus passos: em toda parte a incertesa e o espanto daquelle desapparecimento: e por fim oppr midos de cançao e de dor regressarão de sua triste e afanosa diligencia. Funebre e terrivel foi a noute que se seguiu ao dia do desespero.

Naquella mesma sala, onde era o ar embalsamado com todos os vapores da candura, do bello e formoso — em que tantas vezes os dous amigos se embajav' o pela suavidade dos mais innocentes gosos — em que tantas vezes se enlevavão pelo entusiasmo dos sagrados sentimentos, que mais nos espirituais e approximão de Deos, o amor e a paternidade — ora se achavão fulminados pela mais pungente afflicçao. Muitas horas se fo-

Placido, devorando com a vista os raios, os relampagos, as ondas a fervor, os ventos à bramir, vel-o-heis submisso, mas sem temor, comprazer-se com a borrasca, e admiral-a!... Silencio, e respeito ao Romantico!... O Romantico trata com Deos; e a solidão é o seu meio!...

Mas quando Deos falla n'alma, a linguagem é diversa da mundana... ao vulgo a necessidade de manifestação apenas das precisões mais instantes da vida... e para isso a phrase tosca, e ordinaria foi um dom, mais que sufficiente... Para o escolhido do Céo porém não: quem lhe vibra as cordas moraes, e affectivas é um espirito célico, o Genio da sensibilidade, o indefinivel da idealidade... como não diversificar o som?... Como não corresponder a manifestação ao sentimento?... E pois, como a Poesia, unica, offerece p'la sua energia, e vivacidade de dicção a maior identificação com o intimamente sentido, o Romantico é de necessidade poeta....

Fragil é a humanidade... por con-

vir toda sua vida — e a sua imagem era a da aflição no meio das torturas do Inferno: algumas vezes seus músculos retrahido-se de um modo espasmódico, e duas perolas ardentes se deslizavão pelas suas faces já macilentas. Em um momento sobressaltou-se, como acordado de sonno lethárgico — acabav' o de soar-lhe aos ouvidos duas pancadas leves, como as de um martello sobre sua cabeça.

O mesmo negro, que, no dia do rapto de Maria, havia chamado a Caetano da parte de um outro, lhe entregou duas cartas.

A primeira resava as seguintes palavras — « Meu Irmão — E' sobre o tumulo que te es- « crevo. Já quasi à desapparecer no abysmo « da eternidade, o meu espirito me tornou « sensivel, por um ultimo esforço, a belon- « déz de meus crimes; o seu quadro f' i de « horror incomprehensivel — e o meu arrepen- « dimento é immenso; é o do companheiro « de Christo no seu ultimo martyrio. Tem « pois compaixão de mim — e eu te peço o « perdão do mais injusto rancor para com o « melhor dos irmãos. Resta confiar-te um fac- « to horrivel, e que ora me despedeça o co-

dicão de sua existencia teve o phisico a par do moral, e consequencia d'aquele principio é o amor à mulher... (sim... que o só casto, e puro, é o votado à Divindade!)... ) Não pode pois o Romantico subtrahir-se a esta lei da Natureza; obedece-lhe, mas na sua obediencia a reveste de toda a santidade, de que é capaz.... Na mulher comprehende elle a sua amiga, o seu allivio, a sua companheira nas voluptuosidades espirituais: Anjo supposto baixado das nuvens para consolo dos mortais, dedica-lhe o culto da pureza, e da abstenção — profanar a fôra um crime, e a seos olhos o é o soar de sua voz, o bafejar do seu halito, o tocar do seu corpo.... O Amor, que lhe consagra não é o da Mai pela filhinha, o da roxa pelo orvalho, o do Persa pela patia, o da ave pelo ninho; é um amor, que de todos elles tem alguma co'za, mas que nem-um no mundo simbolisa; é o amor, do Céo (se lá o há); foi o amor, do Paraíso, quando o houve....

E assim leva a vida o Romantico na esperança, e no se smar, na fé, e

«raço — o meu querido, o mea unico filho « me foi subtrahido por uma furia e ha 18 « annos! E' prestado á teus pés, que te eu « peço m'o procures, como o farias para com « tua linda Maria. Thiago, á Deos»

A segunda carta resumia-se nas seguintes palavras: « Cheio de dor e de interesse, um « amigo avisa á Thiago, que o individuo que « hospedara como sobrinho, é o tigre que « assola os arredores, é Caetano o sangui- « nario.»

O velho ficou como petrificado com a leitura das duas cartas; e depois cahio, como impellido pelo raio.

E o negro fitou uns olhos de lastima no desgraçado p'ae, e seus beiços agitáron-se tremulos. Os successos fazem crer, que ahi tomou a resolução de quebrantar o segredo, que lhe confiara acerca da viagem de Caetano, o seu parente escravo deste.

No dia seguinte, já ao declinar do sol, em um cazebre 5 ou 6 leguas arredado de Itá, se passava uma scena do maior interesse. Uma linda menina parecia haver quasi perdido os sentidos — pois os seus bellos olhos erão sombrios, a cor dos labios confundia-se

no entusiasmo, entre Deos, e a solidão, entre a virgem de seos sonhos, e a poesia até que se deite o seo sol, a razão, até que perega o seo guia a imaginação! . . . .

M.



## Adeos!

"Para nunca mais voltar,"

Abrem-se as vellas,  
Ja ruge o mar,  
Adeos meo anjo,  
Vou te deixar.

As faces bellas  
De rubra cor,  
O niveo seio  
De casto amor,

O meigo riso,  
O puro olhar,  
A dor augmentão  
De te deixar

Abrem-se as vellas,  
Ja ruge o mar,  
Em longes terras  
Me vou finar.

Quando á tardinha  
Brisa fagueira  
Roçarte as faces,  
Doce e ligera;

com a das pallidas faces, e os seus mimosos membros trazia sem o menor vigor. Proximo á ella se achava um moço dominado pela maior afflicção.

Meu anjo! dice elle á celestial menina, mais alguns momentos de demora, e para sempre perderás teu maior amigo, amigo que, só por um capricho teu, contente precipitar-se-ha num abysso. Maravilhado, do que o mesmo remorso de meus crimes, me consome a vtda, o entrever em teu puro coração receios d'aquele mesmo, que purificaste, por influencia divina, té do menor sentimento máo. Se com fogo te enleiou o angelico coração a histeria, que te fiz de todas as torpezas da minha vida — e sobretudo a do seu mais horrendo episodio, em que, com o espírito e o riso do demonio, te ia no seio casto, como o da Mae de Deos, o maldito ferro — oh! noite horrivel!... perdão! e em que, levado porti de paixão brutal, me atrevi, com o descaro de Judas e por meio de falsidades, á buscar-te no me molhar paterno.. perdão! não deverá em ti á tudo sobrepujar o contentamento de haver merecido de Deos a missão sublime da regeneração do reprobado?!

Meu Deos! exclamou a moça, debulhando-

Recolhe um beijo  
Do desterrado,  
Nas azas della  
Depositado :

E crava os olhos  
No azul do Ceus,  
E lá verás  
Os olhos meus :

E estrella bella  
Sobre o poente,  
Lembrança minha  
Te leve a mente.

Alem distante  
Carpindo a sorte,  
Negra saudade  
Me leve a morte.

Abrem-se as vellas  
Ja ruge o mar  
Em longes terras  
Me vou finar.

Eis-me ja longe  
A navegar,  
So vejo os Céus,  
So vejo o mar.

t.



## Uma queixa.

Peregrinando por entre as flores, deparei com a mimosa Violeta, que

se em lagrimas — e meu pae terá morrido de desgosto.

Attende, continuou o moço — já no seguinte dia, ao que como sobrinho mostrei-nos á teu veneravel pae, era um outro homem! Sim — que os teus olhos, com doçura ineffavei, me entornavao sempre e sempre no coração toda a bondade, que do teu trasbo dava: sim — que o sorir dos teus nêgos labios e tuas harmonias celestes, revolvendo o espírito, me exclarecião os trithos horrorosos, que cegamente percorria. Bem depressa um arrependimento abrasador me fei extinguindo os instintos máos, e a corrupção dos meus sentimentos — E a paixão do tgre foi substituida pelo verdadeiro amor, inclinação sem limites, que te avassaleu a minha vida e o meu futuro, que te fez medianeira para com Deos dos sentimentos da creatura manchada — oh! e que me fez cometer ainda uma ultima infamia, a de arrancar meu anjo, por meio de decepções, do sanctuario da paz! porem não me perdoarás, Maria?

Sim! respondio a moça — porem, Caetano, manda alguém á tranquillizar meu bom pae!..

E serei eu de necessidade o mensageiro, dice um terceiro individuo, que presenciava

entre as mais bellas florinhas dos jardins dos prados, merece mais minhas sympathias pelo suave aroma, que des prende tão doce, e tão melancólico... Pousada por um pouco, oscilando brandamente as ligeiras azas, eis que chega um grupo de bellas, lindas como os amores, que também como eu se deleitavão com os perfumados aromas da Violeta; mas entre estas Gracas, uma havia mui agastada com o Poeta do Madrigal—*O Engano*.—Dizia ella, que se a Violeta pretendia ser o journalsinho das Damas, que o guardassem no seo cestinho de costura, no seo toillete de cheiros, e no seo gabinete de estudo, não deveria tão duramente tractar-nos.

O ultimo verso do Madrigal—*Era mulher!*—é uma das injustiças dos homens: é uma phrase, que não tem cabida na boca de um Poeta amoroso, e muito menos para fazer d'ella brinde ás suas Patricias. Se nós escrevermos, dizia ella, teríamos mais deferencia para com os homens: e se esse Poeta em um momento de despei-

attento á toda esta scena—pois tenho á declarar ao melhor dos páes, que Caetano, seu o menor res juicio de maldade—e seu sobrinho, é digno de Maria.

Como sobrinho?! dice Caetano—ousais vós insultar-me em tæs circunstancias?

Lêde, continuou o terceiro individuo, entregando-lhe os papeis que certificavão o dito. Sob pena de morte, nos foi imposto á todos da detestavel quadrilha o segredo de vossa nascimento—Sendo enviado á chamar-vos da parte do chefe, por um pressentimento e mesmo por certos boatos, julguei de vossas disposições; e como amigo determinei-me á servir-vos em todas as eventualidades.

Ah! parti! parti! exclamou Caetano.

E este desappareceo no mesmo momento.

Maria! tudo, tudo concorre para a reciprocidade de nossas existencias! eu te idolatro!...

A linda menina, com um olhar cheio de agradecimento e meiguices, lhe dice—meu Caetano!...

Neste mesmo instante ouvio-se uma especie de rugido de fera.

Caetano precipitou-se para fóra da casa—e logo á dous passos do seu lumiari, um ferro assassino se mergulhou no seu peito, e elle ex-

to por... quem sabe!... não poderíamos responder-lhe por este outro Madrigal?

Eu amei... e era um Anjo  
Meo apoio, e protector...  
Mas em breve, ah! quem pensara,  
Foi um homem enganador!

— Ai triste! ai misera!  
Que me enganava,  
Quem eu amava  
Era um traidor!

Não podia expressar-se assim a Pobre das Ruinas?! Ah! quantos Nunos de Lara não ha ahi na Terra!...

Eu que ouvi esta conversaçao-sinha: batí presurosa as azas, e procurei transmittil-a á Violeta — meo lindo journalsinho.

A Borboteta.

#### O Engano.

Eu tinha um coração livre,  
Vaidoso, alegre, e feliz.  
Mas d'elle, com mil ardiz,  
Um ente se apoderou.  
Amei-o, como amar sabe,  
Uma alma inocente, e pura,  
Porem da minha ternura  
O falso por fim zombou

Ai desgraçada!...  
Que me enganei...  
Eu só amei  
Um seductor. (M. I. P.)

clamou com a voz do moribundo—Maria! meu anjo! o ultimo á Deos!..

E a linda menina lançou-se, com a velocidade do passaro ferido, ao triste chamento, que lhe despedaçou o coração.....

Horror!...

Poucos momentos depois, Adolfo e Thiago, sem a menor consciencia de vida, e com o roso da desesperação contemplavão um quadro funebre e medonho!

Dous cadaveres envoltos em sangue, dos quaes um, o mais débil, cingia ao outro com os formosos braços—um era o do misero Caetano, qu'nda no peito trazia o puntal de Adolfo—e o outro o do anjo descido do Céo para cedo voltar! era Maria!....

O mesmo excellente páe, á quem havia passado pelos olhos uma novem ao deparar com o raptor de sua filha, e ao dirigir-lhe o tiro, derribou com uma bala a sua unica esperança na terra, a linda Maria!

A. B.

FIM.